

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID COMO PROCESSO INICIAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joelma Rodrigues Souto de Miranda (1); Kaline Xavier Silva (1); Débora Regina Fernandes Benício (2)

(Universidade Estadual da Paraíba, joelmasoutomiranda@hotmail.com)

INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a Educação Básica engloba a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. A Educação Básica é de suma importância no processo de desenvolvimento cognitivo, pois incentiva a capacidade, criatividade e habilidades de muitos jovens e crianças, sendo o professor o principal responsável pela construção de conhecimentos e formação desses cidadãos.

Para que haja uma formação de qualidade para os alunos da Educação Básica é necessário que os professores possuam qualificações pedagógicas e acadêmicas além de uma formação humana para atender as necessidades do mundo atual, pois ensinar vai muito além da transmissão de conteúdo. É necessário que o aluno construa seu próprio conhecimento.

Um professor além de transmissor de conteúdos e auxiliador na construção do conhecimento participa ativamente da vida do aluno sendo capaz de influenciar em suas escolhas humanas e profissionais por meio das metodologias das aulas aplicadas e da maneira como se relaciona com o aluno (ROMAGNOLLI; SOUZA; MARQUES, 2014).

Para uma melhor qualificação de professores a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) financia programas educacionais juntamente com as Secretarias de Ciência e Tecnologia e as Secretarias de Educação dos Estados, com o intuito de incentivar uma política educacional, ampliando o acesso ao saber e fornecendo respostas inovadoras aos problemas apresentados em nossa educação. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um dos projetos financiados pela CAPES em parceria com o Ministério da Educação e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) como o objetivo de contribuir na formação inicial de professores com estímulo à docência aos licenciandos das diferentes áreas do conhecimento.

Segundo Passoni et al. (2012) o programa tem por finalidade valorizar o profissional do magistério e apoiar a formação dos estudantes dos cursos de licenciatura plena das instituições públicas de ensino superior.

O PIBID possibilita um contato direto com o professor em processo de formação docente com a escola, o aluno e todos os aspectos político-pedagógicos da instituição educativa de forma diferenciada. É uma oportunidade para que o acadêmico vivencie a licenciatura de forma a amadurecer à docência e prepara-lo para seu futuro campo de atuação profissional.

Esse programa vem se consolidando como uma importante ação do país com a formação inicial de professores e pode ser identificado como “uma nova proposta de incentivo e valorização do magistério e possibilitando aos acadêmicos dos cursos de licenciatura a atuação em experiências metodológicas inovadoras ao longo de sua graduação” (BRAIBANTE e WOLLMANN, 2012).

As principais metas desse programa são: Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, contribuir para a valorização do magistério, elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica, inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (CAPES, 2012).

Por isso, faz- necessário que haja práticas que preparem os graduandos para que exerçam a professorado, que possibilitem uma primeira interação do graduando com o ambiente escolar para que assim ele possa colocar em prática toda a teoria de conhecimentos e conteúdos vistos além de vivenciar práticas docentes. Diante da importância da inserção dos licenciados no ambiente escolar, o objetivo desse trabalho foi destacar as experiências vivenciadas no PIBID desenvolvido em duas escolas da rede Estadual de Ensino no município de Guarabira – PB.

METODOLOGIA

O Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/Subprojeto de Pedagogia da UEPB Campus III, a partir de encontros de preparação dos bolsistas na universidade foi

desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental Deputado Gustavo Amorim da Costa e na Escola Estadual de Ensino Fundamental Desembargador Pedro Bandeira ambas situadas na cidade Guarabira – PB em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba.

Na Escola Estadual de Ensino Fundamental Deputado Gustavo Amorim da Costa os bolsistas do PIBID realizaram projetos na turma do 5º ano. O trabalho realizado envolveu 05 bolsistas com supervisão da professora titular da sala. Já na Escola Estadual de Ensino Fundamental Desembargador Pedro Bandeira os projetos foram realizados com alunos das turmas do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais, sob a supervisão de uma professora, por 08 bolsistas.

O projeto buscou desenvolver atividades que levassem em conta a realidade dos educandos, despertando neles o interesse em aprender. As atividades foram voltadas para a conscientização e mobilização dos educandos, para que fosse posto em prática o que foi transmitido em sala de aula, buscando associar teoria e prática para que assim houvesse êxito no ensino-aprendizagem.

As atividades foram desenvolvidas em etapas onde primeiro foi realizado o diagnóstico da escola para assim escolher a temática a ser trabalhada por meio de um projeto. Além de cada projeto, o grupo de bolsistas também elaborou um cronograma e ações a serem trabalhadas durante a vigência de cada projeto temático desenvolvidos no segundo semestre de 2016 e primeiro semestre de 2017. Os projetos desenvolvidos foram os seguintes: a) “Bullying: Diga não à violência” e dois sobre a mesma temática Pluralidade Cultural, o da Escola Gustavo Amorim Pluralidade Cultural da Região Nordeste e o da Escola Pedro Bandeira Valorizando a Diversidade Cultural Nordestina.

As ações realizadas envolveram adivinhas, atividades escritas, aulas expositivas, aulas de campo, oficinas para confecção de cartazes, oficinas para confecção de maquetes e jogos, construção de paródias, debates em sala de aula, dinâmica em grupo, exibição de filmes e documentários, leitura de textos, oficinas relacionadas ao tema, palestras, preparação de dramatização acerca de temáticas em estudo, atividades com a música, dança, desenho, gravuras, oficinas para confecção de fantasias, rodas leitura e rodas de conversas.

Ao final de cada projeto desenvolvido foi realizada uma culminância como forma de interação entre escola e comunidade. Durante cada culminância os dois grupo de bolsistas organizaram exposições dos materiais produzidos no desenvolvimento de cada projeto temático pelos estudantes das turmas do 2º ao 5º ano.

RESULTADOS

O PIBID busca, deste modo, desenvolver o potencial, habilidades e conhecimentos, dos bolsistas no período de sua formação docente e acadêmica, fazendo uma ponte entre a teoria e a prática.

Além disso, podemos destacar a importância que o Programa tem em desenvolver ações educativas, visando promover a reflexão, ação e conseqüentemente adesão de atitudes favorecendo um comportamento adequado aos princípios da ética e cidadania.

Trabalhar com projetos nos anos iniciais contribui positivamente com o processo de ensino e aprendizagem, com uma nova visão de educação que busca dar ênfase à criatividade e à construção do conhecimento, trazendo para dentro da escola uma dinâmica, evitando que o cotidiano escolar seja submergido pela mesmice do dia-a-dia.

É oportuno comunicar à sociedade esta experiência, visto que temos obtido resultados satisfatórios quanto à formação docente e discente. E nesta perspectiva de formação, destaca-se a contribuição do PIBID para a formação dos bolsistas, alunos e supervisor.

As diversas temáticas abordadas através dos projetos que foram desenvolvidos foram estabelecidas através de observações informais do cotidiano escolar. É necessário contextualizar ao leitor o registro do perfil socioeconômico das famílias dos alunos atendidos pela escola, constituído por ambulantes, presidiários, trabalhadores informais, catadores de materiais recicláveis, pedreiros, serventes de pedreiros, além de uma parcela significativa que sobrevive dos programas do Governo Federal.

As áreas adjacentes à escola são marcadas por pela violência, uso de drogas, desestruturação familiar o que gera muitas vezes discriminações, racismo, desigualdades e preconceitos, entre outros diversos problemas sociais graves o que sem dúvida, reflete na formação dos nossos estudantes.

Pode-se destacar a importância do planejamento para a execução das atividades desenvolvidas pelos bolsistas do PIBID, com apoio das supervisoras onde sempre planejam antecipadamente as aulas. Pois é a partir do planejamento que prevíamos o que realizar, como realizar, e quais os resultados esperados. Conforme Menegolla & Sant'anna,

O planejamento é um instrumento direcional de todo processo educacional, pois estabelece e determina as grandes urgências, indica as prioridades básicas, ordena e determina todos os recursos em meios necessários para consecução de grandes finalidades, metas e objetivos da educação. (2001, p. 40)

Com isso, no decorrer dos planejamentos levava-se em consideração a realidade e dificuldades dos alunos, buscando trabalhar conforme as necessidades deles, pois toda preocupação

estava voltada para os discentes como o centro do processo de ensino e aprendizagem. Para Hayod (1994, p. 103), “ao elaborar seu plano de aula, o professor deve levar em conta as características dos alunos e a partir dos conhecimentos que eles já possuem”.

É importante citar que durante o desenvolvimento das atividades com os alunos, foram realizadas leituras com textos de vários tipos e gêneros textuais, produções textuais, resoluções de situações problemas com base nas temáticas em estudo. Ainda contamos com roda de conversa, atividades escritas, jogos, confecção de maquetes, produção de cartazes, poemas entre outros desta maneira fizemos uma interdisciplinaridade entre as disciplinas Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História e a ciências.

Nesta perspectiva Dewey (1964, p.430) afirma que trabalhar com projetos “é um processo de vida e não uma preparação para a vida futura. A escola deve representar vida presente, tão real e vital para criança como o que ela vive em casa, no bairro ou no pátio.”, ou seja, trabalhar projetos é ir além dos muros da escola e trabalhar com realidade vivenciada pelo aluno.

Após as atividades aqui relatadas, pôde analisar os resultados obtidos, no decorrer dos projetos, e ficamos muito felizes com os resultados alcançados, contando com a participação de todos que fazem parte do corpo docente e discente da instituição escolar.

Diante toda dedicação para o desenvolvimento das atividades do PIBID, acredita-se que ele em si traz uma perspectiva de envolver educandos no contexto de aprendizagem contínua e centrada nas necessidades de sua realidade. O grupo de bolsistas buscou enfatizar as disciplinas de, em especial, Língua Portuguesa e Matemática, possibilitando um leque de conhecimentos no que diz respeito ao ensino e aprendizagem e o rendimento escolar de cada aluno.

CONCLUSÃO

Considerando os relatos apresentados nas páginas anteriores é possível afirmar que o PIBID passou a ser conhecido e reconhecido não só pelos professores, funcionários e alunos das escolas nas quais o Programa foi desenvolvido, mas por toda comunidade escolar. Onde eles passaram a perceber e valorizar as ações desenvolvidas e seus resultados positivos na aprendizagem e no desenvolvimento dos alunos das escolas envolvidas como o referido Programa.

A partir do exposto anteriormente, afirma-se que o PIBID proporciona um resgate da função da escola. Este Programa apresenta-se como uma oportunidade de experiência profissional, na qual os bolsistas aprendem que podem solucionar problemas através de ações criativas. Dessa forma,

durante a formação inicial a universidade problematiza situações educativas concretas, fazendo com que haja uma interação entre a educação básica e o ensino superior, aproximando os bolsistas ao seu futuro local de trabalho, contribuindo assim para familiarização do graduando com o ambiente escolar. Além disso, o PIBID contribui para a melhoria da qualidade formação continuada dos professores envolvidos no Programa, assim como contribui com a melhoria da educação no país.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**. Disponível em: <<http://capes.gov.br/educacaobasica/capespibid>>. Acesso em: 05 de agosto 2017.

CAPES/DEB. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Diretoria de Educação Básica Presencial. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Edital02_PIBID2009.pdf>. Acesso em: 08 de agosto 2017.

CAPES - **Objetivo do Programa**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacaobasica/capespibid>> Acesso em: 08 de agosto 2017.

DEWEY, John. Democracy and Education. N. York: Macmillan. 1916/1964.

MEC/CAPES/FNDE. Ministério da Educação/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/Edital_PIBID.pdf>. Acesso em: 25 de agosto 2017.

MENEGOLLA, M. SANT' ANNA, I. M.. **Por que planejar? Como planejar?** 10ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

PASSONI, L. C.; VEGA, M. R.; GIACOMINI, R.; BARRETO, A. M. P.; SOARES, J. dos S. C.; CRESPO, L. C.; NEY, M. R. G. Relatos de Experiências do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual do Norte Fluminense. **Química Nova na Escola**. Vol. 34, n. 4, p. 201-209, 2012.

ROMAGNOLLI C.; SOUZA, S. L. MARQUES, R. A. Os impactos do PIBID no processo de formação inicial de professores: experiências na parceria entre educação básica e superior. **Semiário Internacional de Educação Superior**. Universidade de Sorocaba – Uniso – Programa de Pós-Graduação em Educação. **Anais Eletrônicos**. 2014.